

PERCU ART.

**5ª Edição do
FESTIVAL DE PERCUSSÃO**
com Workshops, Recitais e Palestras

participação dos artistas
Theodor Milkov,
Samuli Viitanen,
Zohar Fresco,
Ana Zão,
João Pedro Oliveira
e Vasco Mendonça

**02 a 05
JULHO '24**

**Cine-Teatro Avenida
Castelo Branco**

PROGRAMA

02 JULHO

10h30 *Pequeno Auditório*

Workshop de Marimba com

Theodor Milkov

16h30 *Grande Auditório*

Recital de

Francisco Cunha

21h30 *Grande Auditório*

Concerto de

Theodor Milkov

03 JULHO

10h30 *Pequeno Auditório*

Workshop de Timbales com

Samuli Viitanen

16h30 *Grande Auditório*

Recital de

Ismael Gouveia

21h30 *Grande Auditório*

Recital de

Jaime Pereira

04 JULHO

10h00 *Pequeno Auditório*

Conferência sobre a
“Saúde dos Músicos”
com colaboração de
Dr^a Ana Zão e
Samuli Viitanen

16h00 *Grande Auditório*

Sessão Dupla de
“Asahi Nordic” com
Samuli Viitanen

21h30 *Grande Auditório*

Concerto de
Zohar Fresco

05 JULHO

10h30 *Pequeno Auditório*

Workshop de Frame Drum com
Zohar Fresco

21h30 *Grande Auditório*

Concerto do Grupo
de Percussão da ESART
“Música Portuguesa para
Percussão” com
João Pedro Oliveira e
Vasco Mendonça



THEODOR MILKOV

02 JULHO

10h30 Pequeno Auditório

Workshop de Marimba com
Theodor Milkov

21h30 Grande Auditório

Concerto de
Theodor Milkov
Estreias em Portugal de obras de
Christos Hatzis e **George Tsolis**

O percussionista russo-grego Theodor Milkov é um dos marimbistas mais inovadores. Conhecido pela sua abordagem “pianística”, ideias revolucionárias e capacidades técnicas, levando a marimba a um novo patamar de performance. O repertório de Milkov inclui música escrita para cravo e piano, da época barroca à romântica, bem como música contemporânea escrita especialmente para sua abordagem única.

Trabalhar em estreita colaboração com o icónico compositor grego/canadense Christos Hatzis, deu a Theodor a oportunidade de criar um novo repertório para marimba. No princípio, o concerto de marimba “Vernal Equinox” que estreou com a Orquestra Estatal de Atenas em 2022 e a Orquestra Nacional da Costa Rica no ano seguinte. Mais tarde, um projeto plurianual, o “Projeto Theodor Milkov - Domenico Scarlatti”, uma série de palimpsestos musicais (música criada sobre música existente) criada por professores de composição e estudantes de pós-graduação em composição e ex-alunos selecionados da Faculdade de Música da Universidade de Toronto, sob a direção de Christos Hatzis em 2023.

Este projeto em particular inclui quatro volumes escritos por Christos Hatzis - Quantum Superpositions 1 e 2 para Marimba solo, Quantum Entanglements 1 para Marimba Duo, Quantum Entanglements 2 para Marimba Trio.

Através desta colaboração criativa nasceu uma nova ideia artística. Um trio “Spectrum Entheogen” com Anders Kann Elten e Arjan Jongsma.

Em 2021 Theodor lançou seu método de marimba “4 Mallet Technique - My Pianistic Approach” em colaboração com a Edition Svitzer. Em 2022, seguindo sua paixão pela música de J. S. Bach, Theodor lançou suas transcrições de suítes completas para violoncelo “Descobrimos a polifonia oculta por trás das suítes completas para violoncelo de Bach”.

A capacidade de Milkov de executar repertório clássico na Marimba, bem como de criar um repertório moderno único para seu instrumento, abriu-lhe portas para festivais de prestígio como o Oranjewoud Festival - Holanda, Bach Academy Brugge - Bélgica, Pulse Percussion - Dinamarca e TIPC -Taiwan.

Theodor tem ministrado masterclasses em instituições musicais de todo o mundo como Royal Academy of Music - Londres, CNSMD Lyon, MUK Vienna, HfM Muenster, Colburn School of Music Los Angeles, Northwestern University, Conservatorium van Amsterdam, Conservatoire Saint-Maur-des -Fossés (França), Conservatório de Salerno (Itália) e Taiwan, para citar alguns.

Milkov iniciou os seus estudos de percussão aos 7 anos, no Conservatório Municipal de Patras

(Grécia), sob a orientação do seu padrao Maxim Mankovski. Mais tarde, durante o período 2002-2009, continuou os seus estudos na Musikhochschule Detmold (Alemanha), Royal Conservatoire Den Haag e Conservatorium Van Amsterdam (Holanda) sob a orientação dos Profs. Peter Prommel, Hans Zanderoep, Fedor Teunisse, Luuk Nagdegaal, Nick Woud e Gustavo Gimmeno.

Milkov é bacharel em música pela Detmold Musikhochschule (Alemanha) e pelo Conservatorium Amsterdam (Holanda). Mestre em Música pelo Royal Conservatoire Den Haag (Holanda) e Konzertexamen pela Detmold Musikhochschule (Alemanha).

Em 2017, Theodor Milkov realizou o seu primeiro International Marimba Summer Camp, um curso de formação baseado no seu método “4 Mallet Method- My Pianistic Approach”.

O MIMSC tornou-se rapidamente num dos eventos anuais mais interessantes e bem-sucedidos, atraindo participantes de todo o mundo - EUA, Japão, Taiwan, Zimbabuê, Polónia, França, Itália, Espanha, Rússia, Costa Rica, Dinamarca, Finlândia, China, Letónia e Hungria.

Desde 2017, Theodor Milkov é artista da Yamaha e artista exclusivo de Vic Firth/Zildjian.



SAMULI VIITANEN

03 JULHO

10h30 *Pequeno Auditório*

Workshop de Timbales com
Samuli Viitanen

04 JULHO

10h00 *Pequeno Auditório*

Conferência sobre
“Saúde dos Músicos”
Dr^a Ana Zão e Samuli Viitanen

16h00 *Grande Auditório*

Sessão Dupla de
“Asahi Nordic” com
Samuli Viitanen

Samuli Viitanen (nascido em Helsínquia, Finlândia, em 1981) começou a absorver música desde cedo. Primeiro tocou violino, e depois estudou piano durante cinco anos até aos seus onze anos de idade. Posteriormente sentiu a necessidade de transformar o teclado do piano em bateria. A bateria parecia mais atraente aos olhos de um adolescente, e parecia mais com seu próprio instrumento.

Os primeiros professores de Samuli, Sakari Löytty e Tuomo Lassila guiaram-no em direção ao mundo orquestral. De imediato estava atrás dos tímpanos. As primeiras peças executadas, aos treze anos, foram o concerto para violino e Finlândia de Jean Sibelius. Essas peças causaram grande impacto em Samuli, e a alegria de tocar tímpanos começou a crescer.

Samuli possui mestrado pela Sibelius-Academy, em Helsínquia, Finlândia (2008). Samuli estudou tímpanos com Lassi Erkkilä e Rainer Seegers. Ambos foram a maior influência de Samuli durante os anos de estudos – e

ainda são. Samuli foi membro desde 2003 até 2007 da Orquestra de Jovens da União Europeia. Em 2008 tornou-se membro da Orquestra do Festival de Verbier. Isso também o levou a fazer parte da Orquestra de Câmara do Festival de Verbier em 2008 e 2009.

Desde 2005, Samuli é timpaneiro na Orquestra Nacional de Ópera Finlandesa. Ele é membro do corpo docente da University of Arts Sibelius Academy em Helsínquia. Samuli foi também professor coordenador da classe de percussão da Orquestra Júnior do Festival de Verbier em 2019 e 2022.

A jornada mais recente da vida de Samuli é formar-se como fisioterapeuta no verão de 2024. Ele estudou na LAB University of Applied Sciences em Lahti, Finlândia. O objetivo de Samuli é, no futuro, especializar-se na saúde dos músicos e terapia manual. Ele defende uma forma holística de ser músico, pois uma vida equilibrada em torno da música, e ser saudável, leva à expressividade musical! O seu interesse reside especialmente na qualidade

da prática e na fisiologia das deformações. Samuli é também instrutor Asahi Nordic B e oferece coaching de performance de alto nível. É administrador do site www.expressivemusician.com desde 2021. Fora do trabalho, Samuli aproveita a sua vida quotidiana com a sua esposa, filhos, praticando Asahi e jogando golfe.



ANA ZÃO

04 JULHO

10h00 *Pequeno Auditório*

Conferência sobre
“Saúde dos Músicos”

Dr^a Ana Zão e Samuli Viitanen

Médica e Pianista

Mestre em Medicina e Doutoranda em Investigação Clínica e em Serviços de Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP). Mestre em Ecografia e Intervencionismo ecoguiado pela CEU San Pablo Andalucia. Especialista em Medicina Física e de Reabilitação, com Competência em Medicina da Dor. Pós-graduada em Medicina da Dor, Medicina Desportiva, Hidrologia Médica e especializada em Medicina das Artes e Fisiatria de Intervenção.

Diretora e Fundadora do International Center of Arts Medicine (CIMArt). Médica especialista na Unidade Local de Saúde Santo António, Porto (Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e Unidade de Dor Crónica), assim como no Instituto CUF Porto.

Professora do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) – Universidade do Porto (Professora de Anatomia e Regente do Curso Medicina, Música e Mente do Mestrado em Medicina). Investigadora e Professora no Ensino Pós-graduado na FMUP e CINTESIS-RISE (Centro de Investigação em

Tecnologias e Serviços de Saúde
– Rede de Investigação em Saúde).
Professora na Universidade Católica Portuguesa (Pós-graduação Neurociências da Música).

Membro da Direção do Colégio de Competência em Medicina da Dor da Ordem dos Médicos, da Direção da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, da Direção da Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas e dos Órgãos Sociais da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor. Embaixadora PAMA (Performing Arts Medicine Association) e membro do PAMA Research Committee.

Perita do OMC Group Culture and Health da Comissão Europeia.

Como pianista, concluiu o Curso Complementar de Piano com a classificação máxima, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian Braga, tendo obtido 20 valores no recital final de Curso. Prosseguiu os estudos de piano na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Participa regularmente em masterclasses, tendo já trabalhado com os pianistas Fausto Neves, António Rosado, Nami Ejiri,

Aldo Ciccolini e Luiz de Moura Castro. Membro fundador do dueto MEZZOPIANO (piano a 4 mãos) e do quarteto MEDIVOCE com o qual gravou recentemente um CD. Realizou ainda gravações em direto para a Antena 2 e participou nas iniciativas “Saber ouvir”, promovidas por Miguel Leite e Maestro António Vitorino d’Almeida. Apresentou-se a solo com Orquestra interpretando concertos de piano de F. Chopin e W. A. Mozart.

Agraciada com vários prémios científicos e artísticos, entre eles: Prémio de Mérito Artístico (atribuído pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian), Prémio Dr. Cândido de Pinho (atribuído pela FMUP), Alice G. Brandfonbrener Investigator Award 2021 (atribuído pela PAMA), 1º Prémio Cidadania Ativa na vertente do Empreendedorismo 2022 (distinção da Universidade do Porto pelo papel preponderante no desenvolvimento da área da Medicina das Artes Performativas em Portugal), assim como dezenas de Prémios em eventos científicos pela projetos de investigação que tem desenvolvido (em particular na área da Medicina dos Músicos e Medicina da Dor).



ZOHAR FRESCO

04 JULHO

21h30 *Grande Auditório*

Concerto de
Zohar Fresco

- 1. Opening / Yacov Ladder**
- 2. Chai Peimot**
- 3. Miriam Ha Nevia**
- 4. Riq Solo / Shavuot**
- 5. Tof Miriam**
- 6. Shecharchoret**
- 7. Frame Drum Improvisation**

05 JULHO

10h30 *Pequeno Auditório*

Workshop de Frame Drum com
Zohar Fresco

Zohar Izhak Fresco é conhecido como um pioneiro do tof miriam, o antigo frame drum com origem no Oriente Médio há mais de três mil anos.

Nascido em Israel, numa família com raízes profundas na Turquia e descendente de Tamburi Izhak Fresco, notável e conhecido compositor judeu turco, que viveu nos séculos XVIII e XIX. Zohar sentiu-se atraído pela música desde cedo, e revelou grande influência na música das suas origens.

Fresco compreendeu o grande valor e a ampla gama musical que existe no tof miriam, e dedicou a sua vida ao desenvolvimento de uma nova técnica de dedilhação e de uma linguagem musical única chamada MANEGINA. Ao fazê-lo, Fresco criou o seu próprio estilo de percussão, e tornou-se um mentor para músicos de todo o mundo que o seguiram, aprendendo os segredos do seu método musical e adaptando-o ao seu estilo de percussão no seu trabalho musical.

A profunda pesquisa, ampla experiência e dedicação de Fresco à sua arte, fizeram dele um mestre da percussão e um dos artistas mais requisitados para orientar oficinas musicais da seu domínio musical. Ele é frequentemente convidado para faculdades, universidades e centros musicais em todo o mundo para ensinar e compartilhar sua teoria musical e técnica de execução.





JOÃO PEDRO OVILVEIRA

05 JULHO

21h30 *Grande Auditório*

Concerto do Grupo de Percussão da ESART “Música Portuguesa para Percussão” com **João Pedro Oliveira** e **Vasco Mendonça**

João Pedro Oliveira

Bridges and Gardens [2016, c. 10 min]

On the Rocks [2000, c. 10 min]

Intervalo

Vasco Mendonça

Three Memos [2020, c. 8 min]

*Small Print** [2024, c. 8 min]

Playoff [2021, c. 12 min]

João Pedro Oliveira ocupa o cargo de Corwin Endowed Chair em Composição na Universidade da Califórnia em Santa Barbara. Estudou órgão, composição e arquitetura em Lisboa. Concluiu o doutoramento em Música na Universidade de New York em Stony Brook. Sua música inclui composições orquestrais, música de câmara, música eletroacústica e vídeo experimental. Recebeu mais de 70 prémios internacionais pelas suas obras, incluindo o prestigiado Guggenheim Fellowship em 2023, bem como o Magisterium de Bourges e Prémio Giga-Hertz, o 1º Prémio no concurso Metamorphoses, o 1º Prémio no concurso Musica Nova. Foi professor na Universidade de Aveiro e na Universidade Federal de Minas Gerais. Publicou diversos artigos em revistas nacionais e internacionais, e escreveu um livro sobre teoria analítica da música do século XX.

www.jpoliveira.com

*estreia absoluta (encomenda PercuArt)



VASCO MENDONÇA

05 JULHO

21h30 *Grande Auditório*

Concerto do Grupo de Percussão da ESART “Música Portuguesa para Percussão” com **João Pedro Oliveira** e **Vasco Mendonça**

João Pedro Oliveira

Bridges and Gardens [2016, c. 10 min]

On the Rocks [2000, c. 10 min]

Intervalo

Vasco Mendonça

Three Memos [2020, c. 8 min]

*Small Print** [2024, c. 8 min]

Playoff [2021, c. 12 min]

*estreia absoluta (encomenda PercuArt)

Vasco Mendonça é um dos compositores portugueses mais destacados da sua geração. A sua música tem sido tocada por grupos de referência como o Asko|Schoenberg Ensemble, Nieuw Ensemble, Axiom Ensemble, International Contemporary Ensemble (ICE) ou Cepromusic. A nível nacional, Mendonça colabora frequentemente com o Remix Ensemble, Orquestra Sinfónica Casa da Música, e a Orquestra Gulbenkian, entre outros.

Mendonça tem tido obras encomendadas e tocadas nos mais importantes festivais do mundo: Festival d’Aix-en-Provence, Aldeburgh Music, Verbier Festival, Musica Nova Helsinki, Musica Strasbourg, November Music, Gaudeamus Music Week and Morelia Music Festival; e em salas como a Opéra National de Paris, Philharmonie de Paris, Lincoln Center, Het Concertgebouw Amsterdam, Dutch National Opera, La Monnaie, Kaaitheater, Grand Théâtre du Luxembourg, Elbphilharmonie, Centro Cultural Del Bosque, National Sawdust, Concertgebouw Brugge, Kölner Philharmonie, de Singel, Mousonturm Frankfurt e Sala São Paulo.

O seu interesse em compor ópera e obras cénicas tem levado a colaborações com algumas das mais destacadas companhias europeias de teatro musical, como a Music Theatre Wales, Muziektheater Transparant ou LOD Muziektheater, e a trabalhar com encenadores como Katie Mitchell, Michael McCarthy, Kris Verdonck e Luís Miguel Cintra.

Prémios/distinções incluem o prestigiado Rolex Mentor and Protégé Arts Initiative, Prémio Lopes Graça de Composição ou Compositor Residente na Casa da Música.



FRANCISCO CUNHA

02 JULHO

16h30 *Grande Auditório*

Recital de
Francisco Cunha

Programa

Interzones - Bruce Hamilton

Kontrol - João Pedro Oliveira

Asanga - Kevin Volans

Madera, Viento y Metal - Alejandro Viñao

Temazcal - Javier Alvarez

Francisco Alexandre Moreira da Cunha, nascido em 2001, natural de Santa Maria de Sardoura, Castelo de Paiva. Iniciou os seus estudos musicais com 10 anos de idade, na Academia de Música de Castelo de Paiva, na Classe

do professor Bruno Costa. Entrou com 15 anos para o Curso Secundário de Música em regime Articulado, na Academia de Música de Castelo de Paiva, na

Classe do professor Bruno Costa, na qual termina com Diploma de Mérito.

Licenciou-se em percussão na Escola Superior de Artes Aplicadas, na classe

dos professores Bruno Costa e André Dias, onde atualmente frequenta o Mestrado em Ensino na Música.

Trabalhou também com outros professores, intérpretes e im-

portantes ícones do panorama nacional e internacional atual da percussão, em masterclasses com Jean-François Lézé, Luís Oliveira, Joaquim Alves, Bence

Major, Pedro Carneiro, Werner Otten, Rui Sul Gomes, Miquel Bernat, Niek Klein Jan, Roland Denes, Adrian Bending, Manuel Campos, André Dias, Miguel Cruz, Fernando Chaib, Nancy Zeltsman, Josep Furió, Marco Fernandes, Nuno Simões, Pedro Góis, Richard Buckley, Nuno Aroso, Manuel Rangel, Javier Nandayapa, Jeffery Davis, Mário Teixeira, Pedro Silva, Philippe Spiesser, Vanessa Porter, Adélaïde Ferrière, Marianna Bednarska, Michael Burrit, entre outros.

Realizou vários estágios musicais sob direção de diversos maestros, destacando-se: José Eduardo Gomes, Luciano Pereira, José Ricardo Freitas, Luís Campos, Manuel Nunes, Douglas Bostock, Bruno Costa, Pedro Neves,

André Granjo, Cristóbal Soler, Paulo Martins, David Silva, Rui Sampaio, António Saiote, Andriy Stepanskyy, Luís Cipriano, Martim Sousa Tavares.

Colabora regularmente com a Orquestra Sem Fronteiras, com a Orquestra do Algarve e com a Sinfonietta de Castelo Branco e é fundador do grupo de percussão Payva Percussion Group, com mais 4 percussionistas naturais de Castelo de Paiva. Atualmente é professor na Academia D'Artes de Cinfães.



ISMAEL GOUVEIA

03 JULHO

16h30 *Grande Auditório*

Recital de
Ismael Gouveia

Programa

***She who Sleeps with a Small
Blanket*** - Kevins Volans

La Céleste - José Manuel López
López

Lauferei - Jani Niinimäki

Mind The Gap - Luis Tinoco

Side by Side - Michio Kitazume

Ismael Gouveia, nascido a 12 de Maio de 2001, na cidade de Lisboa, Portugal. Iniciou os seus estudos musicais, com 15 anos, em Setembro do ano letivo de 2016/2017, onde ingressa no Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão no Conservatório de Artes Canto Firme de Tomar em parceria com a Escola Secundária Jácome Ratton, na classe de percussão dos professores Hugo Ribeiro e Pedro Fonseca, que em 2020 concluiu com a nota final de 19 valores a percussão.

Atualmente frequenta a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), no 3º ano, em Licenciatura em Música, na classe dos professores Bruno Costa e André Dias.

Participou em diversos concursos sendo que os de maior destaque foram, Prémio Jovens Músicos 2023, Paços Premium 2024, Concurso Internacional de Música de Cámara Antón Garcia Abril (w/Kodu Percussion Group), BTHVN Wien International Music Competition (w/Kodu Percussion Group), London Classical Music Competition (w/Kodu Percussion Group), Tomarimbando, Concurso Internacional de Percussão da Beira Interior, entre outros...

Em 2021, foi vencedor do 3º prémio, no escalão D, máx. 21 anos, na 7ª edição do Concurso Internacional de Marimba, na 14ª edição do Festival Internacional

de Percussão - Tomarimbando. Em Fevereiro de 2023, com o grupo Kodu Percussion Group, obtiveram o 2º Prémio no renomeado London Classical Music Competition. Em Novembro de 2023, com o grupo Kodu Percussion Group, obtiveram o 1º Prémio no também renomeado BTHVN Wien International Music Competition.

Foi Semi-Finalista do Prémio Jovens Músicos 2023.

Em contexto Orquestral teve oportunidade de trabalhar com diversos maestros reconhecidos internacionalmente, entre os quais, Nuno Coelho, Martim de Sousa Tavares, Dinis Sousa, Miguel Romea, Shawn Smith, Matthew George, Alberto Roque, Félix Hauswirth, Ferrer Ferran, entre outros.

Frequentou também várias masterclasses e workshops de aperfeiçoamento técnico e musical, com os mais variados e versáteis percussionistas, entre os quais, Mark Braafhart, Rachel Xi Zang, Michael Burritt, André Dias, Bruno Costa, Jeffery Davis, Vanessa Porter, Marianna Bednarska, Adelaide Ferriere, Igor Lesnik, Bart Quartier, Verónica Cagigao, Luis Camacho Montealegre, Vivi Vassileva, Ludwig Albert, Ivana Bilíc, Chin Cheng Li, entre outros.

Teve a oportunidade de trabalhar diretamente com renomeados compositores, tais como, Luís Tinoco,

António Pinho Vargas, Igor C Silva, Daniel Bernardes, João Quinteiro, Michael Burritt (tocando em concerto com o mesmo), entre outros...

Atualmente partilha o palco com diversas orquestras e grupos musicais, aprofundando assim a sua versatilidade musical de estilos, entre eles, Kodu Percussion Group, Orquestra Sem Fronteiras, Orquestra Sinfónica do Algarve, BandUstikA, Drama Beijo, entre outros...

No ano de 2021/2022 integrou a Jovem Orquestra Portuguesa, na função de Percussionista.

Como músico convidado, começou a frequentar em 2022, a Orquestra Sem Fronteiras, na função de Timpaneiro e Percussionista.

A 20 de Janeiro de 2023 foi selecionado, pela Orquestra Sinfónica Portuguesa - Teatro Nacional de São Carlos, para integrar a lista de reforços do naipe de Percussão.

A 14 de Novembro de 2023 foi selecionado para integrar a lista de reforços do naipe de Percussão da Orquestra e Banda de Jovens de Santa Maria da Feira.

A 13 de Janeiro de 2024 foi selecionado para integrar a lista de reforços do naipe de Percussão da Orquestra Filarmonia das Beiras.



JAIME PEREIRA

03 JULHO

21h30 *Grande Auditório*

Recital de
Jaime Pereira

Programa

Aphasia - Vasco Mendonça

Loops II - Philippe Hurrel

Corporel - Vinko Globokar

Thunder - Péter Eötvös

Burritt Variations - Alejandro Viñao

É com imenso prazer que vos convidamos para uma experiência musical única com Jaime Rodrigues Pereira, numa jornada percussiva que nos convida a “Vê o que Eu Vejo, Sente o que Eu Sinto”.

Desde as ruas de Ovar até aos grandes palcos, Jaime percorreu um percurso inspirador, impulsionado pela sua paixão pela percussão. A sua jornada teve início nos corredores do Conservatório de Música da Jobra, onde absorveu os ensinamentos do reconhecido professor Pedro Fernandes. Daí em diante, a sua busca pela excelência levou-o a explorar e aprimorar as suas habilidades na Escola Superior de Artes Aplicadas, sob a orientação dos mestres Bruno Costa e André Dias.

Como fundador e membro do Kodu Percussion Group, Jaime desafia os limites da percussão, explorando novos sons e narrativas através das suas performances inovadoras. A sua colaboração com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e a Orquestra Filarmonia das Beiras

demonstra a sua versatilidade e a sua capacidade de se destacar em diversos contextos musicais.

Os frutos da sua dedicação são evidentes, com uma impressionante lista de prêmios e reconhecimentos, incluindo o: Prêmio de Excelência e 1º Prêmio na categoria A no XV international competition Paços Premium; Prêmio revelação e 2º prêmio na categoria B no XIII International Competition - Paços Premium; 1º lugar na categoria

A no 4º concurso internacional de caixa do 12º festival internacional de percussão de Tomar - Tomarimbando; 1º lugar na categoria A do 4º concurso internacional de marimba do 11º festival internacional de percussão de Tomar -Tomarimbando festival; 2º Prêmio na categoria D do Concurso internacional de percussão - Gondomar 2024

Para além das suas conquistas em palco, Jaime é também um educador e colaborador prolífico, tendo trabalhado com uma variedade de

artistas e compositores de renome mundial. A sua busca incessante pela excelência musical e a sua disposição para explorar novos horizontes continuam a inspirar e encantar audiências.

Esta noite, convidamo-lo a juntar-se a nós nesta viagem emocionante enquanto Jaime Rodrigues Pereira nos leva através de um universo sonoro único, onde ritmo, emoção e virtuosismo se encontram em harmonia. Prepare-se para uma experiência musical verdadeiramente memorável, onde poderá “Ver o que Eu Vejo, Sentir o que Eu Sinto”.



Grupo de Percussão da ESART de 22-23

GRUPO DE PERCUSSÃO DA ESART

05 JULHO

21h30 *Grande Auditório*

Concerto do Grupo de Percussão da ESART “Música Portuguesa para Percussão” com **João Pedro Oliveira** e **Vasco Mendonça**

João Pedro Oliveira

Bridges and Gardens [2016, c. 10 min]

On the Rocks [2000, c. 10 min]

Intervalo

Vasco Mendonça

Three Memos [2020, c. 8 min]

*Small Print** [2024, c. 8 min]

Playoff [2021, c. 12 min]

*estreia absoluta (encomenda PercuArt)

O Grupo de Percussão da ESART surge no âmbito da disciplina de música de câmara da mesma instituição e é constituído pelos alunos da classe de percussão, sob a direção artística dos professores André Dias e Bruno Costa. O Grupo tem como principais vetores pedagógicos a dinamização da classe de percussão, o estímulo para a criação de estruturas artísticas entre alunos e a valorização de competências técnicas e artísticas fundamentais para o futuro profissional e artístico dos seus membros. Além das várias apresentações nacionais, é de destacar a representação do grupo nas “*Percussion Sessions*” do internacionalmente consagrado *Tromp Percussion* – Eindhoven, em novembro de 2022, onde executou obras de Luís Tinoco e Guo Wenjing.

A nível da sua atividade, o Grupo tem como principais propósitos a interpretação de repertório de compositores internacionalmente consagrados, que lhe permita adquirir uma linguagem artística ampla e diversificada, e ainda a divulgação e promoção da cultura nacional e contemporânea para percussão através do projeto “Música Portuguesa para Percussão”, apresentado anualmente no Festival PercuArt de Castelo Branco.

Desta forma, o Grupo já colaborou de forma direta com os compositores Luís Tinoco, Carlos Azevedo, Igor C. Silva, João Quinteiro, Jaime Reis, António Pinho Vargas, Daniel Bernardes e Michael Burrit. Também acompanhou em concerto músicos renomeados como Daniel Bernardes e Michael Burrit.

Em 2024 o Grupo de Percussão da ESART irá colaborar com os compositores João Pedro Oliveira e Vasco Mendonça, destacando-se uma encomenda a Vasco Mendonça que será estreada em julho no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco, também irá participar no Festival Internacional de Música de Espinho, no âmbito do dia da percussão.

Grupo de Percussão da ESART

Diogo Pinto, Francisco Teixeira, Ismael Gouveia, Jaime Pereira, Manuel Dias, Miguel Pires, Nádía Oliveira, Tiago Pessoa

FICHA TÉCNICA

Direção Artística
André Dias
Bruno Costa

Produção Técnica
Cine-Teatro Avenida -
Castelo Branco

Produção
Audiovisual
Luís Marques
Daniel Moreira

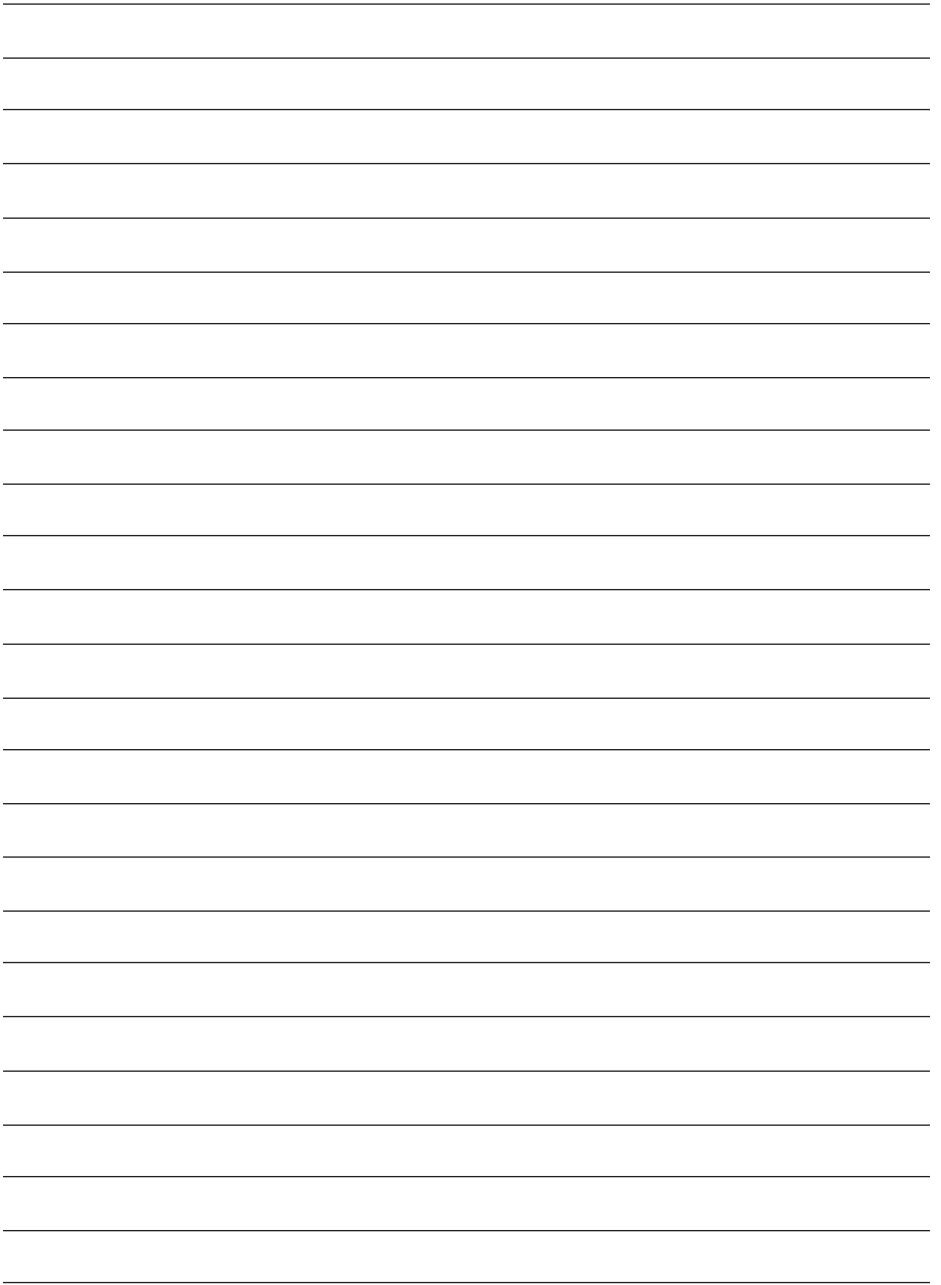
Direção de Design
Rogério Ribeiro

Produção Gráfica
Rogério Ribeiro
Cristiana Fastio

Impressão
DC Lab
Cristiana Fastio
Martim Antunes
Miguel Gomes

Tiragem
250 exemplares

Edições IPCB
Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Av. Pedro Álvares
Cabral nº12
6000-084 Castelo
Branco, Portugal





Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

